



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|-----------------------|--|
| Ano | 2022 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | PEDAGOGIA |
| Disciplina | PI0018 - LABORATORIO DE ALFABETIZACAO E LETRAMENTO BILINGUE II |
| Turma | PIN1-B |
| Carga Horária: | 68 |

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da aquisição da leitura e da escrita como processo de alfabetização na perspectiva do letramento e bilinguismo. Tendências epistemológicas e suas respectivas concepções de língua e de linguagem para o processo de ensino e aprendizagem. Laboratório de planejamento, avaliação de práticas pedagógicas de alfabetização, letramento bilíngue.

I. Objetivos

1. Conhecer as concepções dos processos de ensino e de aprendizagem e a relação com a apropriação da leitura e escrita;
2. Compreender o processo de aquisição da leitura e escrita na perspectiva do letramento e do bilinguismo;
3. Produzir planejamentos para o desenvolvimento de práticas de alfabetização na perspectiva do letramento e do bilinguismo.

II. Programa

Unidade I:

- Tempo Universidade: Aquisição da leitura e escrita em língua indígena e língua portuguesa e a relação com o letramento.
- Tempo Comunidade: Estudo do texto: Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil.

Unidade II:

- Tempo Universidade: Concepções do processo ensino e aprendizagem e a relação com a alfabetização, letramento e bilinguismo.
- Tempo Comunidade: Diagnóstico da Situação Sociolinguística da comunidade de origem. Levantamento de material didático-pedagógico usado no processo de alfabetização e letramento bilíngue.

Unidade III:

- Produção de propostas de trabalho com crianças indígenas bilíngues.

III. Metodologia de Ensino

Tempo Universidade: Aulas expositivas, leitura e estudos de textos, produção de recursos pedagógicos.

Tempo Comunidade: Leitura e estudo de texto. Diagnóstico da Situação Sociolinguística da comunidade de origem. Levantamento de material didático pedagógico usado no processo de alfabetização e letramento bilíngue.

IV. Formas de Avaliação

Critérios: Leitura dos textos, participação nas reflexões em sala, produção e qualidade de materiais.

Instrumentos: produção de materiais didáticos, prova, trabalhos individuais e em grupos.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

- AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.
- CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. Delta, 15, n. especial, 1999.
- CAVALCANTI, M.C.; MAHER, M.T.de J. O índio, a leitura e a escrita. O que está em jogo? Ministério da Educação. Coleção Linguagem e Letramento em Foco: Formação do Professor Indígena, 2006
- COOK-GUMPERS Jenny. A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FREIRE, Paulo. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.

Complementar

- BRASIL. Ministério da Educação (1998). RCNEI - Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF.
- BRAGGIO, Sílvia Lucia Bigonjal (org.) Contribuições da linguística para a alfabetização: Goiânia: UFG, 1995.
- CASTRO, D.F.V. (2005). Investigando o uso de L1 no processo de escrita de L2: uma abordagem qualitativa. Rev. Virtual Estudos Linguagem – ReVEL. 3 (5), 1-19. Disponível em <http://www.revel.inf.br>. Acesso em 25/05/2010.
- GERALDI, João Wanderley. Prática da Leitura na Escola". In: ____ (Org). O texto na sala de aula. Rio de Janeiro: Ática, 2002.
- FLORY, E. V.; SOUZA, M. T. C. C. Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações. Intercâmbio, v. XIX, p. 23-40, 2010.
- KLEIMAN, A. Letramento e suas Implicações para Ensino de Língua Materna. Signo, 32(53), 1– 25. 2007.
- MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. Rev. Virtual Estudos Linguagem – ReVEL.
- MELLO, H. A. B. O falar bilíngue. Editora Afiliada UFG: Goiânia, 1999.
- MENEZES, M. C. B. A política de educação escolar indígena e o processo de alfabetização em uma comunidade Kaingang no



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|--|--------------------------|
| Ano | 2022 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | PEDAGOGIA | |
| Disciplina | PI0018 - LABORATORIO DE ALFABETIZACAO E LETRAMENTO BILINGUE II | Carga Horária: 68 |
| Turma | PIN1-B | |

PLANO DE ENSINO

Paraná. 2016. 244 f. Tese (Doutorado) PPE, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.
NASCIMENTO D. C.; SANTO, E. E. O despertar da segunda língua na primeira infância: uma análise sob a perspectiva neuropsicológica. Caderno Intersaberes, 2013.
FAUSTINO, Rosângela Célia. Aprendizagem escolar entre indígenas Kaingang no Paraná: questões sobre língua, alfabetização e letramento. Praxis Educativa. Ponta Grossa, 2012
MAHER. T. M. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngue e intercultural. In: Cavalcanti e Bortoni-Ricardo (orgs). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas, SP. Mercado das letras, 2007.
MELLO, H. A. B. O falar bilíngue. Editora Afiliada UFG: Goiânia, 1999.
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. Tradução de Jéferson Luiz Camargo; Revisão Técnica José Cipolla Neto. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022